# Programação Visual

Objetivo	Angular – Introdução à utilização de Angular em projetos ASP.NET Core MVC. Criação de componentes, serviços, binding e <i>pipes</i> .
Programa	Pretende-se continuar o desenvolvimento da aplicação ESTeSoccer.
Regras	Implementar o código necessário e testar no fim de cada nível. Use as convenções de codificação adotadas para as linguagens usadas.

## Nível 1

- Descarregue e descompacte o ficheiro "Lab 11 Materiais" fornecido com este enunciado.
- Inicia uma instância do serviço (ESTeSoccer) e outra do client Angular
  (ESTeSoccerAngularClient) e garanta que ambos estão a correr corretamente e que o client de Angular está a receber os dados das ligas.

Nota: Caso tenho algum problema relativo aos dados, garanta que tem a base de dados do lab anterior, ou então apague, e corra novamente os comandos de Add Migration e Update Database.

Anteriormente (lab 10) utilizamos interfaces para permite que o Angular soubesse que dados estamos a trabalhar, vamos agora criar uma estrutura adequada o que nos irá permitir utilizador outro tipo de funcionalidades.

- Crie uma class com os campos Leagueld, Name, e Country, e um construtor para inicializar estes campos, na pasta src/app através do comando: ng generate class league
- Crie um <u>serviço</u> através do comando: ng generate service league
- Crie um metodo "getLeagues" que irá chamar o nosso controller (.net) à semelhança do que já existe no componente leagues.
- Substitua o código do construtor do componente Leagues, pela injeção deste novo serviço de modo a continuar a obter as ligas. Não se esqueça de eliminar a interface e utilizar a nova classe League.
- Teste a aplicação Angular

## Nível 2

- Adicione um metodo "deleteLeague" no LeagueService e faça as alterações necessárias para utilizar este método a partir do LeagueComponent.
- Adicione um método "getLeague" no LeagueService, deve receber um id e retornar a liga com o respetivo id.
- Altere o componente LeagueDetailsEdit, de forma a usar o novo serviço.
- Adicione um método "editLeague" no LeagueService, deve receber um objeto to tipo
  League e chamar o endpoint correspondente para editar uma liga.

# Programação Visual Trabalho de Laboratório nº 11

- Altere o component LeagueEditComponent para utilizar o novo serviço em vez de chamar diretamente a API.
- Caso tenha um erro ao tentar editar uma liga, lembre-se de que o uso de Observable é asincrono, desta forma o construtor termina antes do pedido retornar, e ao iniciar o template (pagina) não existe ainda nenhum liga carregada. Para resolver este problema deve utilizar um mecanismo semelhante ao que existe no LeaguesComponent, onde se utiliza uma diretiva para verificar se a variable league já está definida. Adicione a diretiva \*ngIf="league" a sua div inicial do componente.
- Teste a aplicação.

#### Nível 3

- O Angular oferece data binding, que é o que permite que o frontend aguarde que algo no seu "backend" termine de correr e seja atualizado posteriormente. Desta forma, ao alterar dados nos components ou serviço (model), obtemos imediatamente uma atualização no frontend (view), isto é, o model está binded à view.
- Altere o html do LeagueEditComponent, substituindo a linha com o elemento h1, por esta:
  <h1 id="tableLabel">League {{league.leagueId}} {{league.name}}</h1></h1>
- Teste a aplicação. Irá reparar que ao editar uma liga e trocar o nome, quando clica "Update" o nome que aparece no h1 também é alterado.
  - Um dos tipos de data binding que o Angular oferece é o "Two Way Data Binding", o que significa que tanto o model está binded a view como a view está binded ao model, isto permite que os dados sejam alterados no model ao alterar na view, como por exemplo um input.

## Nível 4

- Faça o mesmo teste de antes, repare que agora não precisa de clicar em "Update" para os dados mudarem no frontend.
  Nota: Sendo estes dados geridos por um backend (.net) temos de clicar em "Update" para que estes dados sejam realmente guardados.
- O Angular oferece uma forma bastante simples de fazer algumas transformações de dados através de <u>Data Pipes</u>. Altere novamente a linha com o H1 de forma a utilizar o <u>UpperCasePipe</u> no nome da liga.

# Programação Visual Trabalho de Laboratório nº 11

#### Nível 5

• O serviço que criamos limita-se a enviar pedidos http e a retornar a sua resposta, mas não está preparado para nenhum tipo de erro. Adicione o seguinte método na classe LeagueService e importe o HttpErrorResponse e o throwError:

- Podemos agora usar o operador <u>catchError</u>, juntamente com as funções <u>pipe</u> da biblioteca RxJs, de forma a generalizar o nosso <u>error handling</u>.
- Altere os métodos do LeagueService, de forma a que a chamada ao http seja encadeada com um pipe que usa o operador catchError para chamar o nosso método handleError.

```
this.http.[method]<[model]>([url]).pipe(catchError(this.handleError));
```

 Teste esta alteração tentando aceder aos detalhes de uma liga que não existe através do Id passado como parametro no URL. Deverá aparecer um erro na sua consola do browser.

#### Desafio

- Apague os componentes counter e fetch-data.
- Na pasta do Angular, corra o comando ng test. Irá obter uma interface para os tests do Angular. Vão existir alguns erros. Terá de corrigir alguns setups dos testes relativamente à injeção de depedências.
- Pode começar por ver este post: <a href="https://stackoverflow.com/questions/47236963/no-provider-for-httpclient">https://stackoverflow.com/questions/47236963/no-provider-for-httpclient</a>
- Vá procurando informação sobre os errors e corriga os problemas até obter todos os testes válidos.

#### **Notas**

Para os identificadores do C# siga as convenções adotadas, nomeadamente:

- A notação camelCase para o nome das variáveis locais e identificadores privados.
- A notação PascalCase para os nomes públicos dos métodos e classes
- Não utilize o símbolo de qualquer forma '\_' nos identificadores
- Não use abreviaturas